

## Determinação do efeito ansiolítico, antinociceptivo e da atividade *scavenger* de radicais livres do extrato da raiz da *Discaria americana* Gill. & Hook

Delsi Altenhofen<sup>1</sup>(IC)\*, Denise Diedrich<sup>1</sup>(IC), Eliane R. Silva<sup>1</sup>(IC), Josiel M. Mack<sup>1</sup>(PG), Taíse Ceolin<sup>1</sup>(IC), Sandro R. Giacomelli<sup>1</sup>(PQ), Carlos E. B. Linares<sup>1</sup>(PQ).

<sup>1</sup> Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI-FW.

\* [delsialtenhofen@yahoo.com.br](mailto:delsialtenhofen@yahoo.com.br)

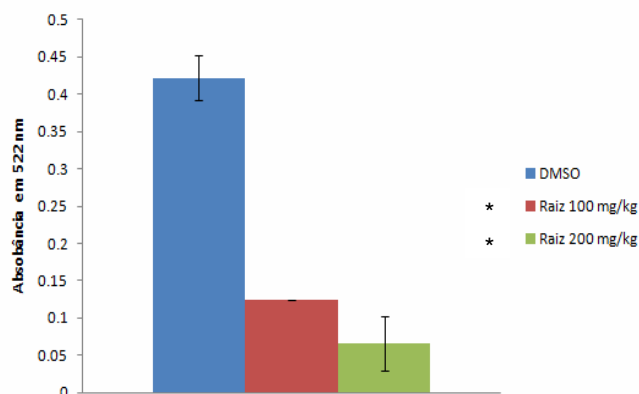
Palavras Chave: Efeito ansiolítico, efeito antinociceptivo, *scavenger* de radicais livres

### Introdução

*D. americana*, conhecida vulgarmente como Quina do Brasil é uma planta utilizada popularmente como antitérmico, contra afecções do estômago e diabetes<sup>1</sup>. Apesar da fitoquímica descrita, poucos são os dados referentes à atividade farmacológica. Deste modo, torna-se relevante realizar ensaios referentes aos efeitos ansiolítico, antinociceptivo e *scavenger* de radicais livres.

### Resultados e Discussão

O material vegetal (raiz) foi coletado no município de Jaguari – RS (29° 49' 70" S e 54° 69' 00" N) e uma essência encontra-se depositada sob o número SMDDB 2829, no departamento de botânica da UFSM – RS. O extrato da raiz foi obtido por extração em Soxhlet com metanol. Um estudo fitoquímico realizado por Giacomelli (2005), obteve 17 metabólitos do extrato da raiz, entre os quais, alcalóides ciclopeptídicos, triterpenos e esteróides.<sup>2</sup> Na tentativa de avaliar as propriedades destes compostos optou-se pela determinação do efeito ansiolítico em camundongos, utilizando o método do labirinto em cruz elevado (LEC), bem como, o efeito antinociceptivo submetendo os camundongos à chapa quente e a atividade *scavenger* de radicais, medida mediante nível de peroxidação lipídica (TBARS) *in vitro*. Os resultados obtidos demonstram não haver efeito antinociceptivo significativo ( $p > 0,05$ ) nas doses analisadas (50, 100, 200 mg/Kg), quando comparadas ao controle de paracetamol 400mg/Kg. Da mesma forma, não houve efeito ansiolítico, em relação ao controle (diazepam 1,5mg/Kg), pois o tempo de permanência dos camundongos nos braços abertos do LEC não foi significativo ( $p > 0,05$ ). No entanto, as propriedades de *scavenger* da raiz da *D. americana* apresentaram significativa atividade ( $p < 0,05$ ) a partir das doses de extrato avaliadas. (Fig. 1).



\* ( $p < 0,05$ ) estatisticamente diferente do controle. (ANOVA seguida do teste Tukey).

**Figura 1.** Efeito do extrato sobre o grau de peroxidação lipídica (TBARS) em fígado de camundongo.

### Conclusões

Os camundongos tratados com o extrato da raiz da *D. americana* não apresentaram efeito ansiolítico e antinociceptivo. Os referidos extratos nas doses de 100 mg/kg e 200 mg/kg apresentaram significativa atividade *scavenger* de radicais livres no fígado de camundongos. Esta ação pode estar associada a compostos como alcalóides ciclopeptídicos e triterpenóides presentes no extrato da raiz.

### Agradecimentos

FURI, CNPq e FAPERGS

<sup>1</sup> CORREA, M.P. **Dicionário de Plantas Úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Rio de Janeiro. 5, 568, 1978.

<sup>2</sup> GIACOMELLI, S. R. **Estudo fitoquímico de três espécies pertencentes a família Rhamnaceae: *Discaria americana*, *Colletia paradoxa* e *Gouania ulmifolia***; Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências RS, 2005.